



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 5/XIV/1.ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2020

Proposta de Alteração

TÍTULO I

Disposições gerais

Capítulo IX

Outras disposições

Artigo 182.º - A [novo]

Expansão da rede do Metropolitano de Lisboa

Durante o ano de 2020, o Governo promove as medidas necessárias junto da empresa Metropolitano de Lisboa, E.P.E. no sentido de suspender o processo de construção da Linha Circular entre o Cais Sodré e o Campo Grande, devendo ser dada prioridade à Expansão da rede de Metropolitano até Loures, bem como para Alcântara e zona ocidental de Lisboa.

Assembleia da República, 27 de janeiro de 2020

Os Deputados,

Duarte Alves

Bruno Dias

João Oliveira

Nota justificativa:

Enquanto o Governo coloca no OE o subfinanciamento do Metropolitano na sua atividade operacional, ao mesmo tempo impõe opções desastrosas na sua estratégia de investimento, como é o caso da famigerada “Linha Circular” que não responde às necessidades de mobilidade das populações da região metropolitana e prejudica os utentes do Metro, adiando investimentos fundamentais nas ligações a Loures e a Alcântara / Zona Ocidental de Lisboa.

A construção da Linha Circular traria poucas vantagens à cidade de Lisboa, com evidente exceção dos residentes nas zonas mais próximas das duas novas estações, e implicará um



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

conjunto de prejuízos aos atuais utentes e sobretudo um desenvolvimento errado da rede de Metropolitano. Os prejuízos aos atuais utentes são particularmente evidentes para os utilizadores da futura Linha Amarela entre Telheiras e Odivelas, que ficam com um novo transbordo obrigatório no Campo Grande.

A Cidade de Loures é a única cidade da Grande Lisboa sem qualquer ligação ferroviária. O prolongamento da Linha Amarela de Odivelas até Loures resolveria este constrangimento e teria o potencial de atrair para o transporte público largos milhares de utentes em detrimento do transporte individual. Que cerca de 31 mil cidadãos tenham assinado uma petição exigindo este investimento é uma poderosa razão que deveria ser atendida pelo poder político.

A Zona Ocidental da Cidade de Lisboa é a única que não se encontra ligada à Rede de Metropolitano, e se essa expansão se realizasse através da Linha Vermelha dotaria ainda a Cidade de uma Linha Semicircular capaz de realizar a ligação entre todos os diferentes eixos de mobilidade da Cidade, como recomenda a sua particular geografia.

O PCP propõe que, em sede de Orçamento do Estado, seja assumida esta opção política e estratégica, aliás de forma coerente com a posição assumida pela Assembleia da República, sem quaisquer votos contra, a 19 de julho de 2019, com a Resolução da AR N.º 167/2019 (publicada a 10-09-2019).